

IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS PELA CONSTRUÇÃO CIVIL

Djalma Sobrinho Barbosa¹
Larissa Cristine Machado de Sales¹
Marcos Paulo de Oliveira²

marcospaulo_deoliveira@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Engenharias

PALAVRAS-CHAVE: sustentabilidade; impactos ambientais; construção civil.

INTRODUÇÃO

No Brasil a construção civil está em amplo crescimento, o que leva ao questionamento sobre os impactos ambientais causados nos diversos ambientes em que está presente. A construção civil gera diversos efeitos sobre o local e região onde se instala a obra, causados por suas atividades direta ou indiretas (CARVALHO, 2017). Na construção civil há leis e diretrizes que regem e controlam os impactos gerados por meio de estudos de impacto de vizinhança e ambiental conforme com a Lei 10.257, de 10.07.2001, também conhecida como Estatuto da Cidade, um instrumento técnico a ser exigido para a concessão de licenças e autorizações para construções ou atividades que possam afetar a qualidade de vida da população que reside na área ou nas proximidades do empreendimento ou atividade (BRASIL, 2011). Nesse contexto surgem as seguintes perguntas: Quais são as dificuldades que impossibilitam uma mudança na forma de se projetar e/ou pensar as construções civis de forma que possam ser menos prejudiciais ao meio ambiente? Tem-se como objetivo nesse estudo apresentar e analisar os impactos ambientais gerados pela construção civil na cidade de Raul Soares, localizada no interior de Minas Gerais.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de artigos, teses, dissertações e outras informações, o que proporcionou o aperfeiçoamento do conhecimento sobre o referido tema. Para Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica, acontece a partir de uma criteriosa pesquisa e, a partir disso, procura-se atingir os resultados de acordo com às necessidades e características de estudo. A pesquisa realizada possui caráter exploratório, que segundo Gil (2010, p. 45):

“[...] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. [...] Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: a) levantamento

¹Acadêmicos do 10º período do curso de Engenharia Civil na Univértix

² Especialista em Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, Graduado em Engenharia Ambiental, professor dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Engenharia Mecânica da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó, professor dos cursos de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Engenharia Civil na Faculdade do Futuro – Manhuaçu.

bibliográfico; [...] c) análise de exemplos que estimulem a compreensão”.

Serão visitadas três obras em diferentes fases de construção, onde aspectos como supressão de vegetação, ligações provisórias, geração de resíduos, remoção de edificação, geração de energia no canteiro entre outros serão avaliados, para que se possa chegar aos objetivos do trabalho, que são analisar os impactos ambientais causados por essas obras. Para tal será desenvolvido uma pesquisa de campo, com observação das obras para identificar os aspectos escolhidos que serão posteriormente analisados. Segundo Lakatos e Marconi (2011, p. 277) na técnica de observação se propõe “a coleta de dados para conseguir informações utilizando-os na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”. Este trabalho tem como foco principal a correlação entre as atividades exercidas no canteiro de obras e os impactos ambientais observados. Para essa avaliação serão tratados quatro temas conforme modelo proposto por (DEGANI, 2003) que são: a) Infra estrutura do canteiro de obras; b) Recursos; c) Resíduos e d) Incômodos e Poluição. Para tal, questões relacionadas a impactos ambientais e canteiros de obras (DEGANI, 2003), serão observadas e essas questões irão compor uma tabela para que se organize e compreenda melhor as informações adquiridas que permitam organizar as informações obtidas de formar a entende-las de forma adequada. Para comprovação dos aspectos analisados serão realizadas observações e registro fotográfico. Os dados obtidos passarão por uma análise qualitativa por meio da avaliação das ações desenvolvidas pelas empresas na busca de minimizarem os impactos ambientais dos canteiros de obras. De acordo com Vergara (2007) as análises qualitativas são exploratórias, ou seja, visa extrair dos entrevistados seus pensamentos que foram livremente ditos sobre algum tema, objeto ou conceito. Elas fazem emergir aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea. Os resultados serão trabalhados, discutidos e comparados com informações de outros estudos semelhantes para complementar e fundamentar as conclusões do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento. Na qual estão sendo realizadas visitas nas obras em estudo para a comprovação dos impactos a serem analisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, G. M. **Levantamento de Resíduos Gerados pela Construção Civil na Cidade do Rio de Janeiro**. 2017. 99p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Engenharia Civil) - Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

DEGANI, C. M. **Sistemas de gestão ambiental em empresas construtoras de edifícios**. 2003. Dissertação (Mestrado Em Engenharia Civil) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, Apostila. 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2007.